O ECO

Angra dos Reis - Ilha Grande -Setembro de 2002 - Ano III - Nº 31

ASSOCIAÇÃO DOS MEIOS DE HOSPEDAGEM Ilha Grande

ASSOCIAÇÃO DE MORADORES E AMIGOS DO 1º DISTRITO

CODIG Comitê de Defesa da Ilha Grande

INFORMATIVO DAS ASSOCIAÇÕES

Retrospectiva da gestão: 2000/2002



EDIÇÃO ESPECIAL AMAIG

Destaques da Gestão

Alfabetização de Adultos



Quinta das Artes
dos 8 aos 80



Informática



Encontros de Ruas
Carteira de Morador
Cais de Turismo

ASSOCIAÇÃO DE MORADORES E AMIGOS DO 9º DISTRITO
Edição Especial

Editorial *Mensagem final de mandato*

Estamos chegando ao fim de nosso mandato. Cansados, mas tranqüilos. Conscientes de que demos o melhor em favor da comunidade. Foram dois anos de intenso trabalho. Voluntários que fomos, nossa recompensa foi a de saber que contribuímos para o aprimoramento das relações sociais locais. Ainda que pouco, andamos para frente. A história é feita assim, de pequenos avanços.

Há dois anos atrás, mais de 900 moradores participaram de um memorável pleito, quando fomos escolhidos para o penoso e pouco compreendido trabalho comunitário de pretender representar a vontade coletiva. Aceitamos o desafio por querermos fazer algo pelo bem comum.

Pautamos nosso trabalho em princípios dos quais nunca nos afastamos: legalidade, transparência e sem conotação político partidária. Escolhemos andar pelo lado ensolarado da calçada.

Desenvolvemos ações em quase todos os pontos de nossa proposta inicial de trabalho. Apesar das reconhecidas e esperadas dificuldades, fomos bem sucedidos em muitas, mas não em todas. Com as portas da Associação abertas de segunda a sábado, pudemos estar mais perto da comunidade, dando maior regularidade aos nossos trabalhos, fazendo-o com organização, principalmente nos seus aspectos financeiros: acompanhadas por contador profissional, nossas contas foram publicadas todo mês, sempre à disposição de todos, abertas e detalhadas. O saldo deixado em caixa é positivo.

Rompendo com práticas passadas, passaremos os cargos à próxima administração com seriedade e respeito. Contas, documentos, arquivos, bens patrimoniais, tudo será entregue em ordem. Quem nos suceder não enfrentará as tão temidas dificuldades iniciais. Sem traumas e sem ressentimentos, a transição será pacífica, ordeira e sobretudo, civilizada. Os moradores merecem.

Não cedemos aos favorecimentos pessoais, fáceis mas degradantes.

Participamos de atos públicos que resultaram em ganhos para a comunidade e que resultaram em ações com desdobramento positivo, alguns deles até sem um retorno imediato. Ninguém esquecerá a manifestação a favor da abertura da praia de Freguesia de Santana nem as operações desenvolvidas pelas autoridades para disciplinar e ordenar a visitação durante o verão.

Agradecemos a todos aqueles que, direta ou indiretamente, nos ajudaram, e sem os quais não teríamos avançado. Aos voluntários, professores e instrutores, aos representantes dos diversos segmentos locais, inclusive do Poder Público, a todos os que, de forma desprendida, deram vida às atividades comunitárias, nossa eterna gratidão. Lamentamos o afastamento de nossos companheiros Jaguaré e Biete, afastados por razões pessoais e de quem sentimos falta.

Todo mês, fizemos chegar aos moradores as principais informações sobre nossas ações. Tal ineditismo na Vila do Abraão só foi possível graças ao trabalho de nossos "escrevinhadores" e à paciência e à boa vontade do Informativo O ECO, a quem endereçamos nossos agradecimentos.

Três foram as nossas maiores dificuldades, para as quais chamamos a atenção da próxima administração:

1. A falta de uma prática associativa que ensejasse maior participação da comunidade nas discussões ligadas à sua vida e ao seu próprio destino. Pouco mais de 20% dos moradores é associado;
2. A inaceitável e cruel indiferença e desprezo da Administração Municipal, tanto a atual quanto a passada, pelas nossas carências e demandas;
3. A dificuldade na obtenção de recursos materiais e financeiros que pudessem ser aplicados nas questões comunitárias.

Logo no início de nossa administração enfrentamos a debandada da administração que deixava o cargo jogando o problema do lixo da Ilha Grande no colo da nova administração. Naquela ocasião, a resposta da prefeitura aos nossos apelos, dada pelo seu representante da área de saneamento, foi decisiva para minimizar o problema. A desativação do lixão, ilegal que era, foi comemorada e rendeu matérias nos jornais locais. Tudo levava a crer que seríamos privilegiados pela administração que entrava. Ledo engano. O Secretário de Saneamento que tanto tinha se empenhado no episódio, foi premiado com a sua demissão.

Naquela ocasião, ainda crentes nas boas intenções da nova administração, elaboramos um documento chamado de Agenda de Compromissos, apresentando um conjunto detalhado de nossas demandas, entregues nas mãos ao novo prefeito. Para nossa surpresa e decepção, o titular da Administração Municipal, de forma arrogante, nem se dignou a examiná-lo, apesar de nossas insistentes solicitações. Tanto assim é que, passados um pouco menos de dois anos, o sistema de tratamento de esgoto (rede coletora e RAFA), um de nossos maiores problemas, continua inoperante.

O sistema de abastecimento de água pode entrar em colapso, por falta de atenção municipal.

Foi preciso a intervenção do Ministério Público Federal, do Ministério do Meio Ambiente, do IBAMA e do Ministério Público Estadual para que o Termo de Ajustamento de Conduta Ambiental (TAC), assinado em janeiro do corrente ano, na presença do próprio Ministro do Meio Ambiente, levasse a atual administração municipal a se debruçar sobre os problemas de saneamento da Ilha Grande. E mesmo assim, na recente Audiência Pública para prestação de contas do TAC, fomos todos afrontados pelos representantes municipais presentes, que se esforçaram em confundir a comunidade, fugindo de perguntas diretas e não prestando os devidos esclarecimentos sobre os projetos que foram obrigados a elaborar para as áreas de saneamento e resíduos sólidos (lixo). Com incrível desfaçatez, reagiram com indiferença até aos "puxões de orelha" dados pelo Ministério Público Estadual.

O morador da Ilha Grande continua sem saber quando se livrará dos seus problemas, tudo por conta do jeito misterioso de governar do atual prefeito.

A atividade de ecoturismo, de longe a melhor alternativa econômica para a Ilha Grande, não tem merecido nenhuma atenção do poder público municipal, que confirmando sua incapacidade, presta apoio a evento dito esportivo que

ASSOCIAÇÃO DE MORADORES E AMIGOS DO 5º DISTRITO
Edição Especial

desrespeita a área da Reserva Biológica Estadual da Praia de Sul (REBIO), ao estimular a passagem de mais de 150 "participantes" por aquela região, proibido por lei estadual.

Nossa contribuição para o aumento da cidadania de mais de 20 moradores foi o de termos mantido o curso de alfabetização de adultos por dois anos ininterruptos.

A parceria com o SEBRAE nos cursos do Programa Brasil Empreendedor (artesanato e trabalhos com material reciclável) foram bastante concorridos. Da mesma forma foram os cursos por nós oferecidos, na concorrida Quinta das Artes: bordado e pintura em tecidos. Sapateado, dança moderna e massoterapia entraram para o currículo da AMAIG.

Como os demais cursos, o treinamento em informática (Ambiente Windows e Internet) para os alunos da Escola Municipal Brigadeiro Nóbrega foi dado sem nenhum ônus para os participantes.

As atividades esportivas, escolinha de futebol de salão e de campo, torneios, campeonatos de xadrez, ginástica para a terceira idade e hipertensos foram muito concorridas.

A parceria com a Fundação Instituto Estadual de Florestas no curso de Condutores de Visitantes foi importante para o aprimoramento dos serviços prestados por nossos guias.

A participação da AMAIG nos festejos tradicionais (dia da criança, arraiais julinos, Natal, baile infantil de Carnaval) deu-se a contento.

Os Encontros de Ruas, acompanhados por profissionais da UERJ, revelaram e apontaram problemas que foram solenemente ignorados pela atual Administração Municipal, como sempre.

A implantação dos serviços de Internet em nossa cabine telefônica foi a "salvação da lavoura" para nossas frágeis finanças. Aumentamos um pouco nossa receita com as barraquinhas instaladas nos Festivais de Música e Ecologia.

A dignidade profissional de nossas três funcionárias foi respeitada. Regularizamos a sua situação trabalhista e funcional, tornando-as cidadãs legais.

Fazemos parte da Ação Popular contra o escorchante e abusivo aumento do IPTU, imposto pela prefeitura, sem criatividade para buscar outras formas de arrecadação.

Lembramos aos que se utilizarem do novo cais ora em construção, que a sua realização só foi possível por conta de nossa luta e a de alguns moradores que se colocaram contra a construção de uma antena para telefonia celular em nossas matas. Lamentamos a interferência da prefeitura nas negociações que tínhamos iniciado com a concessionária para a obtenção de conveniente contrapartida, em troca da transferência da construção pretendida para local tecnicamente aceitável, sem riscos à saúde. Contra a nossa vontade, apropriou-se a atual administração municipal das discussões em andamento, e que levaram a concessionária a decidir-se pelo cais. Fica claro nesse episódio que, ao anunciar mais uma de suas realizações, o poder público municipal estará usando o chapéu alheio para cumprimentar o desavisado cidadão. Nossa intenção quanto ao destino dos recursos oferecidos pela concessionária era a de aplicá-los na conclusão do sistema de saneamento.

Razões fora de nossa compreensão não permitiram trazer a Delegacia de Polícia e de Crimes Ambientais para a Vila do Abraão, como determina a lei.

A falta de verba foi a resposta que ouvimos às nossas insistentes solicitações para manter uma lancha da Defesa Civil em nosso cais local.

Acompanhamos permanentemente as atividades escolares através de nosso representante no Conselho Escolar.

Regularizamos a titularidade da Kombi, agora em nome da AMAIG. Impedimentos legais e operacionais não permitem sua utilização na comunidade, devendo a mesma, por conseguinte, ser retirada da Ilha Grande.

Só acreditaremos na ambulância, tão prometida, quando a virmos em serviço.

A Casa de Cultura foi utilizada estritamente de acordo com do Termo de Cessão de Uso assinado em 1994 pelo Governo do Estado do Rio de Janeiro e a Prefeitura de Angra dos Reis.

Dispensamos o uso de conta bancária. Preferimos deixar **intocada** aquela referente à administração que nos precedeu.

Nenhum diálogo pudemos ter com a administração local, ainda que tivéssemos insistido na aproximação. A discussão dos problemas comunitários foi sempre feita em Angra dos Reis, para onde nos deslocávamos.

Salvo poucas e honrosas exceções, como no caso do episódio da ação judicial do IPTU, o Poder Legislativo de Angra dos Reis manteve-se distante de nossa comunidade, em nada se incomodando com os nossos problemas. Este é um sinal de que a comunidade precisará se organizar para ter representante próprio na Câmara Municipal.

Após cansativas viagens ao Rio de Janeiro, infindáveis reuniões e inúmeras ligações telefônicas para as autoridades, a carteira de moradores está sendo implantada, para ganho concreto de nossa comunidade. Felizmente, menos um problema para nós.

Esperamos que o processo eleitoral transcorra de forma democrática, e que a próxima administração possa dar continuidade aos nossos trabalhos e aceite os desafios para o futuro que se apresentam. Assegurar a legitimidade da AMAIG como efetiva representante dos interesses da comunidade, é mandatório. Insistir no diálogo com o poder público, em todas as suas instâncias, às vezes desanimador, é fundamental para a convivência legal que todos desejamos.

Boa sorte aos nossos sucessores e que contem conosco na árdua batalha em busca da plena cidadania.

Finalmente, esperamos que você, morador do Quinto Distrito, acompanhe com atenção as próximas eleições para a AMAIG e reflita sobre importância do seu voto, que vai influenciar na sua vida nos próximos dois anos. Examine as chapas e seus componentes, discuta com seus vizinhos, organize-se para eleger a chapa de sua confiança para que dê prosseguimento a um trabalho importante para nossa vida comunitária.

Mário de Souza Ricardo, Presidente da AMAIG e demais Diretores

Edição Especial

A ESCOLA E A AMAIG

Gostariamos de ressaltar a importante participação desta Associação no cotidiano de nossa escola, através da figura da Rachel que nestes últimos dois anos vem construindo com a equipe uma articulação muito produtiva para a comunidade.

Nossa história começou com muitas dificuldades e muitas opiniões opostas, mas na caminhada aprendemos a lidar com as diferenças até chegarmos ao propósito comum de lutarmos por uma escola e uma comunidade cada vez melhor. Assim é que no espaço das Reuniões Pedagógicas, Conselhos de Classe e atividades extra-curriculares que nos tornamos parceiros associando os interesses da escola com os da comunidade.

A possibilidade de uma gestão aberta e efetivamente democrática tem sido a meta de nossa unidade escolar e a partir deste relato demonstramos como exercer a cidadania de forma representativa, com envolvimento e disponibilidade para a discussão, reflexão e mais que isto, tornando-se parte de todo o processo para poder decidir sobre os rumos do coletivo.

Lembramos a comunidade em geral que esta face da gestão democrática - a participação e decisão do coletivo - é o que dá sentido à cidadania, uma vez que representam não idéias pessoais, mas sempre a reflexão de um grupo em prol do coletivo. O processo de gestão, seja da escola ou de qualquer outra instância marca a necessidade de envolvimento de todos. Não só de uma diretoria, mas da vontade dos homens e mulheres produtores desta comunidade que ao envolverem-se nos problemas da localidade somam forças para a resolução das dificuldades. Se **um** no processo de gestão democrático é pouco, **dois** é bom e **todos** é necessariamente o ideal.

Parabenizamos a atuação da AMAIG em seu biênio 2000/ 2002, desejando continuar contando com o apoio da próxima diretoria.

E. M. BRIGADEIRO NÓBREGA

O POSTO DE SAÚDE E A AMAIG

Agradecemos a esta Associação de Moradores (biênio 2000/ 2002) por seu incentivo e cooperativismo para com o Posto de Saúde da nossa Vila. Trabalhamos juntos, selecionamos funcionários moradores do Abraão, melhorando ainda mais a assistência prestada a nossa comunidade.

Esperamos que este relacionamento junto a Associação de Moradores continue crescendo a cada dia para sermos de fato uma grande família, defendendo os interesses dos nossos moradores.

UMS Abraão

Secretaria Municipal de Saúde

A POLÍCIA MILITAR E A AMAIG

Nós vivemos hoje em dia numa comunidade que cresceu e cresce muito rapidamente, além de refletir uma situação anárquica que impera de modo geral em todo o país, razão pela qual necessitamos constantemente dos serviços prestados pelo Destacamento da Polícia Militar da Vila Abraão.Como em todos os demais segmentos da comunidade, a AMAIG estabeleceu boa relação de trabalho, em verdadeira parceria, através do Major Maurício que esteve sempre presente em nossas reuniões, buscando os demais líderes para desenvolver programas de prevenção às drogas junto aos jovens. No sentido de facilitar a comunicação entre os moradores e a Polícia, a AMAIG cedeu uma extensão de sua linha telefônica para o Posto Policial e para facilitar as informações de modo geral cedeu uma linha de Internet.

Acreditamos que isto seja exercício de cidadania, baseado em parâmetros democráticos, éticos, buscando a ordem, o esclarecimento e conseqüentes soluções.

A CARTEIRA DE MORADOR

Nós trouxemos de novo a Carteira de Morador. Desde que assumimos a Diretoria da AMAIG em 2000 que nos debruçamos nessa árdua tarefa. Foram inúmeros e incontáveis contatos, reuniões, pedidos. Finalmente, tivemos atendido o nosso objetivo, num trabalho conjunto, envolvendo a ASEP (Agência Reguladora de Serviços Públicos do Estado do Rio de Janeiro) e a Prefeitura de Angra dos Reis para análise da nossa proposta inicial. Estes órgãos são os responsáveis pela aprovação final do projeto e pela liberação da carteira. Eles estão agindo com rigor e com o zelo necessário para não prejudicar nem beneficiar indiscriminadamente. O propósito da Carteira de Morador é obviamente para o morador. Difícil é agradar todo mundo. Difícil é criar critérios que atendam de fato e de direito ao morador que hoje disputa um lugar na barca cheia de turistas, que enfrenta uma fila enorme para comprar passagem junto com o turista e que se vê impedido de viajar nos finais de semana porque o preço é para o turista que, esperto, viaja durante a semana lado a lado com o morador.

A Carteira de Morador é para aquele que nasceu e nunca saiu da Ilha Grande. É para aquele que nasceu, saiu por qualquer razão e voltou para a Ilha Grande. É para aquele que não tendo nascido aqui, decidiu viver e, quem sabe, morrer na Ilha Grande. O importante nisso tudo é ter o orgulho de ser morador da Ilha Grande.

ASSOCIAÇÃO DE MORADORES E AMIGOS DO 5º DISTRITO

Edição-Especial

Eleição para diretoria e conselho fiscal da Associação de Moradores Biênio 2002/2004

DIA: 20/09/2002
HORÁRIO: de 08:00 às 18:00 horas

DOCUMENTOS PARA OBTER DIREITO DE VOTO

PROTOCOLO DO CADASTRAMENTO DA CARTEIRA DE MORADOR
OU
RECIBO DE PAGAMENTO DE SÓCIO DA AMAIG DO MÊS DE AGOSTO DE 2002
OU
TÍTULO DE ELEITOR LOCAL

IMPORTANTE: O ELEITOR DEVERÁ SE APRESENTAR COM UM DOS DOCUMENTOS ACIMA CITADOS JUNTO COM A CARTEIRA DE IDENTIDADE

ESCLARECIMENTO

A atual Diretoria informa a todos que nenhum de seus integrantes é candidato à reeleição para a próxima gestão, não fazendo parte de nenhuma das Chapas inscritas.

AVISO

A Sede da AMAIG estará fechada a partir do dia 20 de setembro e 2002, devido ao processo eleitoral e sucessório.

O chapéu alheio - UMA CONQUISTA NOSSA

Anunciado com estardalhaço pela prefeitura de Angra dos Reis, foi iniciada a construção do segundo cais da Vila do Abraão. Nosso prefeito até mandou colocar faixas de agradecimento em nome da comunidade, sem a sua concordância. Mas não instalou a placa oficial da obra, indicando seu responsável técnico, o custo dos serviços, origem dos recursos, prazos envolvidos, a realização de estudos de impacto ambiental, o licenciamento da Feema, dentre outras informações de caráter legal que é obrigada a fornecer.

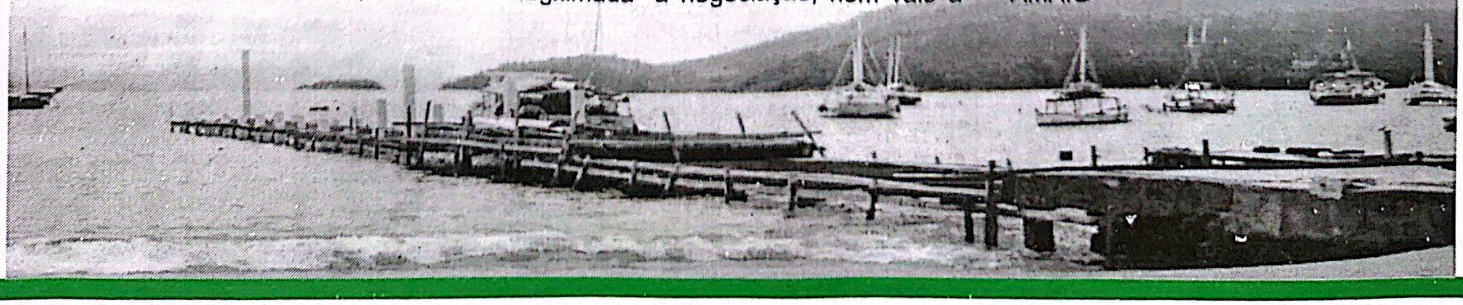
Na verdade, toda essa estória é bem diferente da que tem sido apresentada e merece ser melhor explicada. Pelo menos para registro. Tudo começou quando, ao perceber que uma concessionária de telefonia celular estava irregularmente construindo uma antena em plena área urbana, bem no meio da Vila do Abraão, a Associação de Moradores denunciou o fato. Após insistentes chamados, e depois de muita pressão, nossa vigilante Prefeitura determinou a interdição da obra. Passado algum tempo, sabendo da interrupção de sua obra, resolve a concessionária discutir o assunto com a Associação de Moradores, dando início aos entendimentos. Traz a tiracolo os representantes da Prefeitura. De forma habilidosa, deve-se reconhecer, intitulando-se parceiros, se apropriam das negociações.

Resultado: em troca da transferência da antena para um estabelecimento comercial local, a comunidade "ganha" a reforma do cais. No momento seguinte, a Prefeitura de Angra dos Reis foi à imprensa e divulgou "seu projeto". Esperteza pura.

A essa altura dos acontecimentos, "legitimada" a negociação, nem vale a pena mais refletir sobre a ética do poder público em geral, atualmente bastante abalada.

Durante a inauguração do novo cais, o prefeito saudará a concessionária de telefonia celular, os barqueiros, que nada fizeram para ganhar o presente, o empreiteiro da obra, os empresários locais, que concordaram em ceder seus espaços para a construção da antena e até o proprietário do cais, que acertou na loteria. Fará referência à Associação de Moradores como a "grande parceira desta empreitada". Tudo com o chapéu alheio. Só não vai é reconhecer que nada estaria se realizando, não fosse o esforço e o trabalho da administração AMAIG, em seu biênio 2000/2002. O dono do chapéu, o morador, aquele que paga seus impostos, como sempre, vai ficar a ver navios. Literalmente.

AMAIG



ASSOCIAÇÃO DE MORADORES E AMIGOS DO 8º DISTRITO
Edição Especial

Torneio de Xadrez

Dias: 25 e 26 de Setembro

Valor da inscriçao R$ 5,00

Obs.: Inscrições até o dia 24/09/2002

Inscrições no Beto's Pousada - Rua do Buganvilie, nº 63 - Abraão

MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA OUTUBRO/2000 a AGOSTO/2002

Mês de outubro de 2000

ENTRADA		
Recebido da gestão anterior		R$ 958,86
Recebido do PS3	R$ 3.328,67	
Recebido de mensalidade	R$ 60,00	R$ 3.388,67
SUB-TOTAL		R$ 4.347,53
SAÍDA		
Despesas Diversas		R$ 118,98
SALDO ATUAL		R$ 4.228,55

Mês de novembro de 2000

ENTRADA		
Saldo anterior		R$4.228,55
Recebido do PS3	R$3.334,57	
Recebido diversos	R$ 966,50	R$4.301,07
SUB-TOTAL		R$8.529,62
SAÍDA		
Pagto. de Salários	R$ 753,00	
Pagto. C/telefônica	R$3.001,03	
Compra de Cartões RJ3	R$ 448,30	
Despesas Diversas	R$ 185,83	R$4.388,16
SALDO ATUAL		R$4.141,46

Mês de dezembro de 2000

ENTRADA		
Saldo anterior		R$ 4.141,46
Recebido do PS3	R$4.827,24	
Recebido de mens.Sócios	R$ 128,00	
Recebido festa natal (livro ouro)	R$ 939,68	R$ 5.894,92
SUB-TOTAL		R$10.036,38
SAÍDA		
Pagto telefone	R$2.343,58	
Salário nov.2000	R$ 453,00	
Salário dez.2000	R$ 660,00	
13º Salário	R$ 841,67	
compra cart.telef.	R$ 564,90	
Despesas festa natal (L.Ouro)	R$ 939,68	
Despesas Diversas	R$ 108,95	R$5.911,78
SALDO PARA JANEIRO/2001		R$4.124,60

Mês de Janeiro de 2001

ENTRADA		
Saldo anterior		R$ 4.124,60
Recebido do posto telefônico	R$7.939,58	
Recebido venda cartão telef.	R$1.149,00	
Recebido de mens.Sócios	R$ 303,00	R$ 9.391,58
SUB-TOTAL		R$13.516,18
SAÍDA		
Pagto conta telefone nov.2000	R$2.926,63	
Pagto hon.contador dez.2000	R$ 110,00	
Pagto hon.contador jan.2001	R$ 75,50	
Compra 500 cart.telef.	R$1.050,00	
Despesas divulgação Assembléia	R$ 100,00	
Despesas Diversas	R$ 72,24	R$4.334,37
SALDO PARA FEV/2001		R$9.181,81

Mês de fevereiro de 2001

Saldo anterior		R$ 9.181,81
ENTRADA		
Recebido Posto Telefônico	R$5.093,07	
Recebido venda cartão telef.	R$ 780,00	
Recebido mens.associados	R$ 372,00	R$ 6.245,07
SUB-TOTAL		R$15.426,88
SAÍDAS		
Pagto Salários jan.2001	R$ 453,00	
Pagto Salários fev.2001	R$ 660,00	
Compra cartões telef.	R$ 840,00	
Pagto conta luz	R$ 15,68	
Despesas xerox	R$ 245,40	
Despesas diversas	R$ 110,90	
Instalação telefone sede	R$ 70,07	
Pagto telef.dez.2000	R$2.734,05	
Pagto telef.jan.2001	R$5.095,73	
Pagto INTELIG	R$ 88, 48	
Pagto telef.especial não cobradas		
Em contas anteriores	R$ 363,47	R$10.676,78
SALDO para março de 2001		R$ 4.750,10

Mês de março/2001

Saldo anterior		R$ 4.750,10
ENTRADAS		
Recebido do PS3	R$ 5.233,12	
Recebido mensal.associados	R$ 357,00	R$ 5.590,12
SUB-TOTAL		R$10.340,22
SAÍDAS		
Pagto c/especial Telemar	R$ 7,32	
Pagto c/especial Telemar	R$ 423,17	
Pagto c/epecial Telemar	R$ 197,10	
Pagto c/especial Telemar	R$ 65,29	
Pagto c/telef.AMAIG	R$ 47,62	
Pagto honorário contador	R$ 110,00	
Pagto c/luz PS3	R$ 16,33	
Despesas Diversas	R$ 215,64	R$ 1.082,47
Saldo para Abril 2001		
R$ 9.257,75		

Mês de Abril de 2001

Saldo Anterior		R$ 9.257,75
ENTRADAS		
Recebido do Posto Telef. - Ps3	R$3.237,78	
Recebido de mens. Associados	R$ 487,00	R$ 3.724,78
SUB-TOTAL		R$12.982,53
SAÍDAS		
Pagto salários março/2001	R$ 660,00	
Pagto salários abril/2001	R$ 660,00	
Pagto férias	R$ 73,33	
Pagto Telemar	R$5.222,26	
Pagto INTELIG	R$ 101,74	
Pagto honorários	R$ 75,50	
Pagto Embratel	R$1.227,91	
Pagto CERJ	R$ 19,03	
Despesas Diversas	R$ 132,36	
Conta Telefônica AMAIG	R$ 16,40	R$ 8.188,53
Saldo para o mês de maio 2001		R$ 4.794,00

Mês de maio de 2001

Saldo anterior abril/2001		R$ 4.794,00
ENTRADAS		
Recebido do PS3	R$1.857,01	
Recebido mensal.associados	R$ 278,00	R$ 2.135,01
SUB-TOTAL		R$ 6.929,01
SAÍDAS		
Pagto telemar 04/2001 - PS3	R$4.457,94	
Pagto telemar AMAIG	R$ 30,79	
Pagto c/Luz PS3 04/2001	R$ 21,39	
Pagto c/Luz PS3 05/2001	R$ 21,52	
Pagto salários	R$ 660,00	
Pagto férias	R$ 73,33	
Despesas Diversas	R$ 70,00	R$ 5.334,97
SALDO JUN/2001		R$ 1.594,04

Mês de junho de 2001

Saldo anterior maio/2001		R$1.594,04
ENTRADAS		
Recebimento PS3	R$1.403,24	
Recebimento Associados	R$ 598,00	R$2.001,24
SUB-TOTAL		R$3.595,28
SAÍDAS		
Pagto Sal. Marília	R$ 220,00	
Pagto Sal.Maria	R$ 220,00	
Pagto Sal.Marilene	R$ 220,00	
Pagto C/Luz	R$ 16,54	
Pagto C.Tel.Embratel	R$ 620,67	
Pagto c.Tel.Intelig	R$ 34,22	
Despesas Diversas	R$ 49,50	R$1.380,93
SALDO JUL/2001		R$2.214,35

Mês de julho/2001

Saldo Anterior		R$2.214,35
ENTRADAS		
Movimento PS3	R$2.775,84	
Rec.Mens.Associados	R$ 210,00	
Festival Música (Barraca)	R$3.065,50	
Festa Julhina	R$ 965,24	R$7.016,58
SUB-TOTAL		R$9.230,93
SAÍDAS		
Pagto Telemar Sede	R$ 102,62	
Pagto Telemar PS3	R$1.503,95	
Pagto Luz CERJ	R$ 18,74	
Pagto Intelig PS3	R$ 36,79	
Pagto Salários	R$ 660,00	
Despesas Diversas	R$ 39,00	
Desp.c/func.Barraca Fest.	R$1.427,32	
Desp.c.Festa julhina	R$ 91,26	R$3.879,68
Saldo AGO/2001		R$5.351,25

ASSOCIAÇÃO DE MORADORES E AMIGOS DO 5º DISTRITO

Edição-Especial

MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA OUTUBRO/2000 a AGOSTO/2002

Mês de Agosto de 2001

Saldo anterior		R$ 5.351,25
ENTRADA		
Recebido do posto telefônico	R$2.052,63	
Recebido de mens.Sócios	R$ 187,00	R$2.239,63
Sub-Total		R$7.590,88
SAÍDA		
Pagto Telemar Sede	R$ 41,23	
Pagto Telemar PS3	R$I.899,74	
Pagto Embratel da Sede	R$ 14,72	
Pagto Embratel PS3	R$ 232,71	
Pagto Salário	R$ 660,00	
Pagto Contador	R$ 90,00	
Despesas material escritório	R$ 16,90	R$2.955,30
SALDO SET/2001		R$4.635,58

Mês de setembro de 2001

Saldo anterior		R$4.635,58
ENTRADAS		
Recebido PS3	R$1.862,49	
Recebido mens.associados	R$ 189,00	R$2.051,49
SUB-TOTAL		R$6.687,07
SAÍDAS		
Pagto Embratel	R$ 352,52	
Pagto Embratel	R$ 15,87	
Pagto Telemar	R$ 5,18	
Pagto Intelig	R$ 3,96	
Pagto sal 09/2001	R$ 733,33	
Pagto Luz PS3	R$ 21,04	
Despesas Diversas	R$ 163,60	R$1.295,50
Saldo OUT/2001		R$5.391,57

Mês de outubro de 2001

Saldo anterior		R$5.391,57
ENTRADAS		
Recebido PS3	R$1.887,86	
Recebido mens.associados	R$ 320,00	
Recebido Internet	R$1.303,25	R$3.511,11
Sub-total		R$8.902,68
SAÍDAS		
Pagto Embratel	R$ 127,43	
Pagto Embratel	R$4.219,05	
Pagto Intelig	R$ 8,24	
Pagto Sal.10/2001	R$ 660,00	
Pagto Luz PS3	R$ 40,54	
Despesas Diversas	R$ 7,50	R$5.062,76
Saldo novembro/2001		R$3.839,92

Mês de novembro de 2001

Saldo anterior		R$3.839,92
ENTRADAS		
Recebido do PS3	R$2.144,60	
Recebido mens.associados	R$ 444,00	
Recebido internet	R$1.258,95	R$3.847,55
Sub-total		R$7.687,47
SAÍDAS		
Pagto Telemar	R$2.486,13	
Pagto Embratel	R$ 884,09	
Pagto salário 11/2001	R$ 660,00	
Despesas Diversas	R$ 44,85	
Despesas contratuais Internet	R$ 765,30	R$4.840,37
Saldo dez/2001		R$2.847,10

Mês de dezembro de 2001

Saldo anterior		R$2.847,10
ENTRADAS		
Recebido PS3	R$3.007,79	
Recebido Mens.Associado	R$ 430,00	
Recebido Internet	R$3.497,50	R$6.935,29
Sub-total		R$9.782,39
SAÍDAS		
Pagto 13º Salário	R$ 660,00	
Pagto Sal.dez/2001	R$ 660,00	
Pagto Telemar	R$1.700,29	
Pagto Luz	R$ 49,36	
Despesas Diversas	R$ 34,00	R$3.103,65
Saldo para jan/2002-09-11		R$6.678,74

Mês de janeiro/2002

Saldo anterior		R$ 6.678,74
ENTRADAS		
Recebido PS3	R$4.114,62	
Recebido Internet	R$4.253,70	
Recebido Mens.Associados	R$ 148,00	R$ 8.516,32
Sub-total		R$15.195,06
SAÍDAS		
Pagto Embratel	R$ 920,69	
Pagto Telemar	R$2.344,13	
Pagto sal. 01/2002-09-11	R$ 720,00	
Pagto Internet	R$3.381,09	
Despesas Diversas	R$ 76,05	R$ 7.441,96
Saldo para fev.2002		R$ 7.753,10

Mês de fevereiro/2002

Saldo anterior		R$ 7.753,10
ENTRADA		
Recebido Associados	R$ 214,00	
Recebido PS3	R$2.935,58	
Recebido Internet	R$1.116,00	
Recebido ref.valor pg a maior		
Em jan/2002	R$ 765,30	R$ 5.030,88
Sub-Total		R$12.783,98
SAÍDAS		
Pagto Telemar	R$ 852,70	
Pagto Embratel	R$ 623,13	
Pagto Sal. Fev.2002	R$ 720,00	
Desp. C.mat.p/curso bordado	R$ 22,38	
Pagto Luz	R$ 57,89	
Despesas Diversas	R$ 27,00	R$ 2.303,10
Saldo para março		R$10.480,88

Mês de março de 2002

Saldo anterior		R$10.480,88
ENTRADAS		
Recebido PS3	R$2.182,07	
Recebido Internet	R$3.790,80	
Recebido Mens.Associados	R$ 165,00	R$ 6.137,87
Sub-Total		R$16.618,75
SAÍDAS		
Pago Embratel	R$1.082,58	
Pago sal. 03/2002	R$ 800,00	
Despesas c/curso bordado	R$ 104,13	
Despesas diversas	R$ 12,50	R$ 1.999,21
Saldo para abril/2002		R$14.619,54

Mês de abril de 2002

Saldo anterior		R$14.619,54
ENTRADAS		
Recebido Ps3	R$1.359,01	
Recebido Internet	R$2.554,80	
Recebido Associados	R$ 154,00	
Recebido 5ª das Artes	R$ 115,80	R$ 4.183,61
Sub-total		R$18.803,15
SAÍDAS		
Pagto Telemar	R$ 766,08	
Pagto CERJ	R$ 75,12	
Despesas 5ª das Artes	R$ 60,85	
Pagto sal. Abril/2002	R$ 800,00	
Pagto Internet	R$1.984,02	
Despesas Diversas	R$ 63,50	R$ 3.749,57
Saldo para maio		R$15.053,58

Mês de maio de 2002

Saldo anterior		R$15.053,58
ENTRADAS		
Recebido PS3	R$ 844,14	
Recebido Internet	R$2.232,60	
Recebido Associados	R$ 60,00	R$ 3.136,74
Sub-total		R$18.190,32
SAÍDAS		
Pagto Telemar	R$1.180,43	
Pagto Embratel	R$3.798,91	
Pagto sal. 05/02	R$ 720,00	
Pagto Internet	R$ 480,00	
Pagto Luz	R$ 56,76	
Desp.curso Internet	R$ 7,50	
Desp.curso 5ª das Artes	R$ 119,80	R$ 6.363,40
Saldo para junho		R$11.826,92

Mês de junho de 2002

Saldo anterior		R$11.826,92
ENTRADAS		
Recebido PS3	R$ 744,41	
Recebido Internet	R$2.294,70	
Recebido Associados	R$ 135,00	R$ 3.174,11
SUB-TOTAL		R$15.001,03
SAÍDAS		
Pagto Telemar	R$ 315,68	
Pagto Embratel	R$2.533,16	
Pagto Rescisão Ernane	R$ 458,67	
Pagto Internet	R$1.807,39	
Pagto salário 06/02	R$ 720,00	
Desp.Curso Infomática	R$ 9,10	
Desp.5ª das Artes	R$ 195,00	
Despesas Diversas	R$ 3,75	R$ 6.042,75
Saldo para julho/02		R$ 8.958,28

Mês de julho de 2002

Saldo anterior		R$ 8.958,28
ENTRADAS		
Recebido PS3	R$1.536,30	
Recebido Internet	R$3.398,40	
Recebido Associados	R$ 238,00	
Receb.Bruto Festival Mús.	R$1.672,00	R$ 6.844,70
SUB-TOTAL		R$15.802,98
SAÍDAS		
Pagto Telemar	R$ 44,78	
Pagto Embratel	R$ 12,18	
Pagto Internet	R$1.625,00	
Pagto Sal.07/02	R$ 720,00	
Despesas Diversas	R$ 180,76	
Pagto Luz	R$ 47,21	
Rescisão Trab.PS3	R$4.128,80	
Pagto Mens.COMAM	R$ 289,80	
Despesas c/Cursos	R$ 81,39	
Despesas Publ.Edital	R$ 50,00	
Despesas Fest. Música	R$1.067,30	R$ 8.247,22
Saldo para agosto/02		R$ 7.555,76

Mês de agosto de 2002

Saldo anterior		R$ 7.555,76
ENTRADAS:		
Recebimento Associados	R$ 606,00	
Recebimento PS3	R$ 1.363,36	
Recebimento Internet	R$ 3.550,50	R$ 5.519,86
SUB-TOTAL		R$ 13.075,62
SAÍDAS:		
Pagamento EMBRATEL	R$ 1.481,53	
Pagamento TELEMAR	R$ 307,00	
Pagamento c/ de luz	R$ 120,79	
Pagamento salários	R$ 720,00	
Pagamento contrato Internet	R$ 1.199,00	
Pagamento aluguel antena	R$ 505,00	
Regularização da Kombi	R$ 1.100,00	
Despesas diversas	R$ 522,75	R$ 5.956,07
SALDO ATUAL		R$ 7.119,55

- NOTA

As contas divulgadas mês a mês nos Informativos "ECO"foram apresentadas em Assembléia Geral e aprovadas por unanimidade, sem contestação por parte de nenhuma das 85 pessoas presentes à Assembléia.

Não consta de nossas despesas nenhuma passagem de barca, ônibus e nem com refeições para os integrantes de nossa Diretoria. Todas as demais despesas realizadas são comprovadas através de documentos oficiais aceitos contabilmente.

Renato Marques da Motta
1º Tesoureiro

ASSOCIAÇÃO DE MORADORES E AMIGOS DO 5º DISTRITO
Edição-Especial

PANORAMA

DIRETORIA

Presidente: Mário de Sousa Ricardo
Vice-Presidente: Gabriel Lopes de Souza (Biete)*
1º Tesoureiro: Renato Marques da Motta
2º Tesoureiro: José Tuler Gomes
1ª Secretária: Maria Rachel Sousa
2ª Secretária: Creusa Natalli
Diretor de Cultura: Maria Cristina Duarte Ribeiro (Tina)
Diretor Social: Sebastião Antunes (Tiãozinho)*
Diretor de Divulgação: Nelson Palma
Diretor de Patrimônio: Jaguaré Lopes *

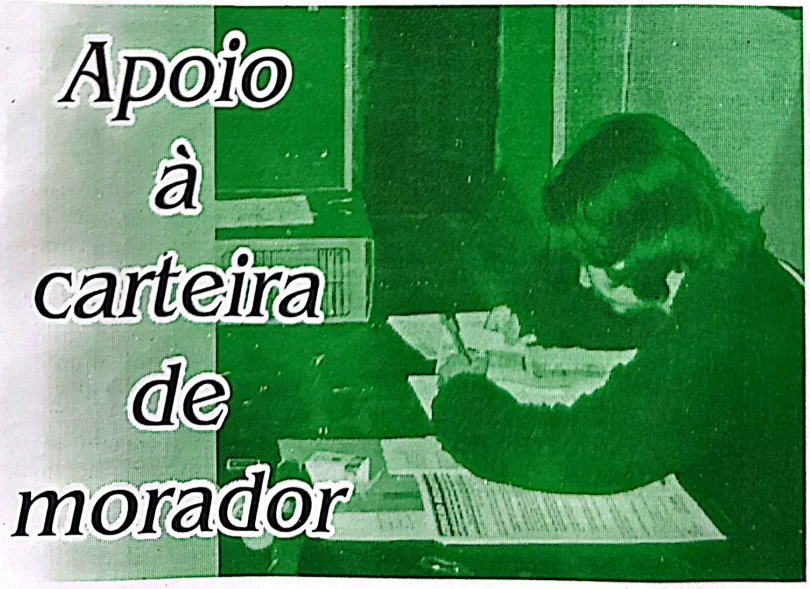
CONSELHO FISCAL
José do Amaral Jorge (Presidente)
Alexandre Guilherme de Oliveira e Silva
Paulo César Siqueira Lisboa

Suplentes
Alexandre Santos Francisco
Hélio de Oliveira Leite
Áurea Simões Santos

* Se afastaram por decisão pessoal



AO CONSTANTINO, OS NOSSOS AGRADECIMENTOS PELO "ARRAIÁ JULINO"



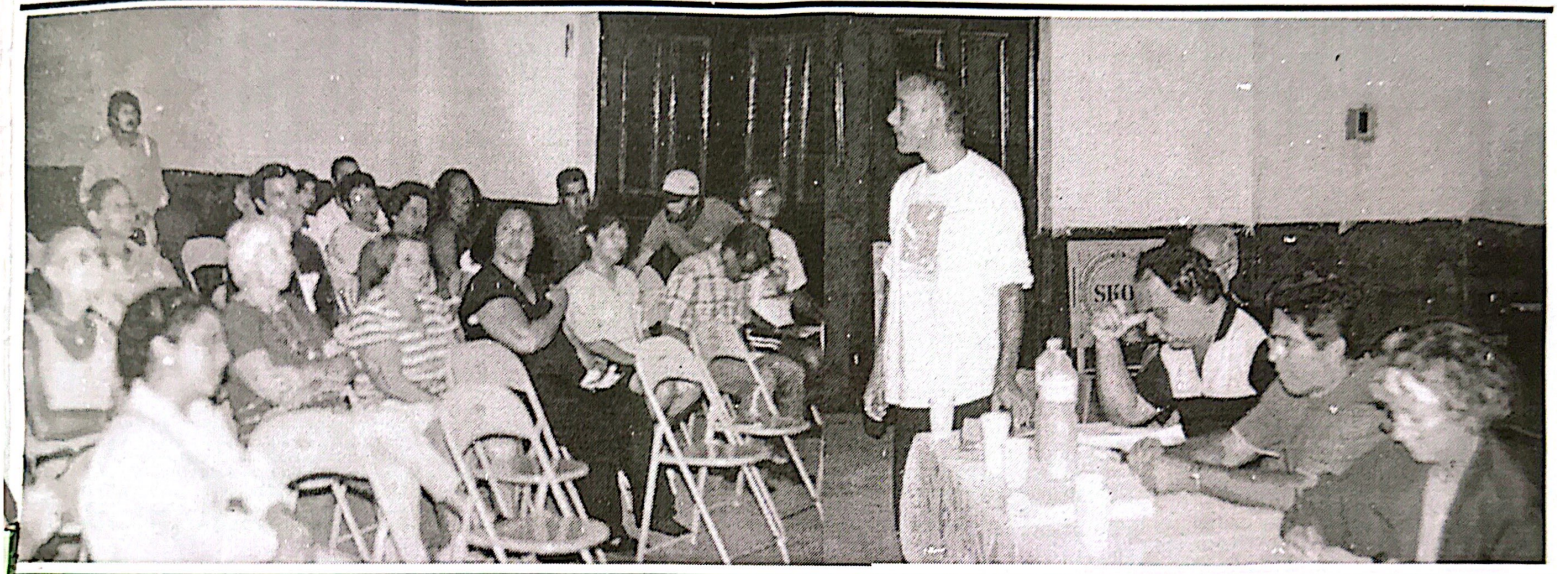


APOIO DA AMAIG NA MANIFESTAÇÃO DE FREGUESIA DE SANTANA.

ASSOCIAÇÃO DE MORADORES E AMIGOS DO 5º DISTRITO
Edição-Especial

A PRESENÇA DO COMAM NA ASSEMBLÉIA GERAL.

A Assembléia geral aconteceu no último dia 20 de agosto num clima de muito respeito. As pequenas divergências referentes ao próximo pleito foram resolvidas por meio de votação, valendo a decisão da maioria presente.





A PARCERIA COM O IEF RESULTOU, ENTRE OUTRAS COISAS, NO CURSO DE "CONDUTORES DE VISITANTES"

ASSOCIAÇÃO DE MORADORES E AMIGOS DO 8º DISTRITO
Edição Especial

ALFABETIZAÇÃO

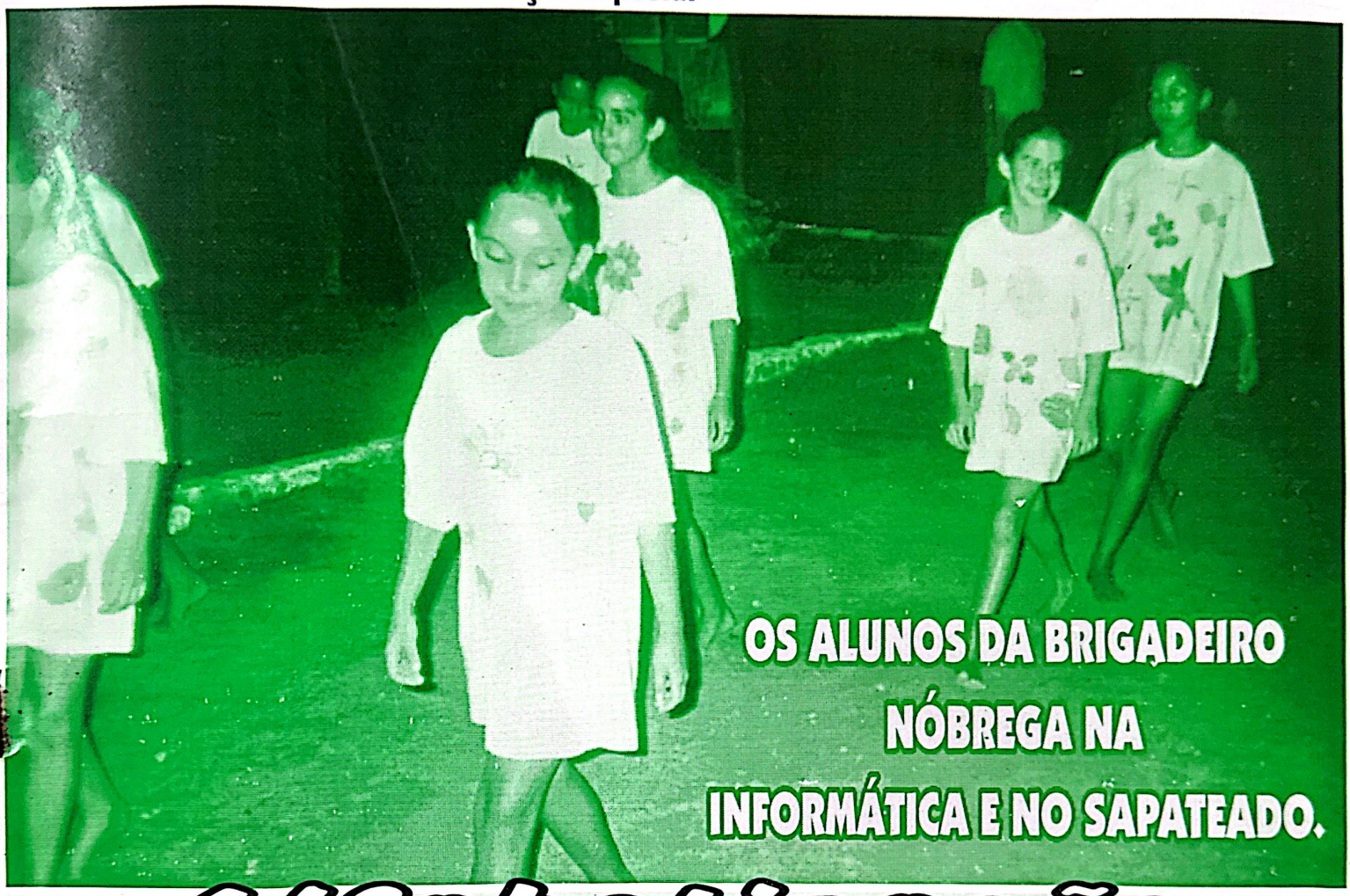




NUNCA É TARDE!

O ESFORÇO DE APRENDER...

ASSOCIAÇÃO DE MORADORES E AMIGOS DO 1º DISTRITO
Edição Especial



OS ALUNOS DA BRIGADEIRO NÓBREGA NA INFORMÁTICA E NO SAPATEADO.

Alfabetização

Nós estamos muito felizes pela oportunidade de aprender a ler e escrever. Agradecemos ao pessoal da associação de moradores que se dedicaram a nós. Agora nós podemos fazer nossas compras, pagar, receber o troco. Podemos também trocar nosso documento porque agora nós podemos assinar o nosso nome. Isso tudo é muito importante e desejamos continuar estudando. Era bom que as pessoas que não sabem ler não tivesse vergonha e viessin também aprender.

Ana

Por todos os alunos da alfabetização

O MORADOR

O que é ser um morador? Parece fácil de responder, mas de repente não é tão simples. É o tempo de moradia num lugar que define quem é morador dali? É o sentimento de pertencer ao lugar? É participar da vida do lugar mesmo sem habitar ali? Diante do cadastramento para se tirar a *carteirinha de morador* da Ilha, tendo em vista o uso das barcas, as pessoas perguntam logo: e quais são os critérios? Pois é, quais são? É claro que, para uma finalidade como essa, certos critérios formais têm que ser estabelecidos para indicar basicamente uma comprovação de residência. Mas, livres das amarras da formalidade, podemos pensar em muitas coisas que definem um morador da Ilha, ou do Abraão.

Dizem que, depois que a gente compra um carrinho de feira ou de pedreiro pra carregar as coisas, aí a gente pode admitir que está vivendo na Ilha. Quem nasceu aqui ou sempre viveu aqui não vai precisar fazer essa "passagem" pra se sentir morador; já se sente assim naturalmente e nem se coloca essa questão. De qualquer modo, seja para quem sempre se sentiu, seja para quem passa a se sentir um *morador*, existe algo que é característico e que faz parte desse sentimento: é ser um *conhecedor* da vida do lugar, o que implica, de um modo ou de outro, também dela participar. Conhecer os hábitos do lugar, entender o que se diz, saber o que acontece e em que horários as coisas acontecem, entender o ritmo da vida local, saber quem são as pessoas, quem são os grupos, reconhecer os outros e ser reconhecido por eles.



Seu Valdir - Um símbolo de morador

Assim, no caso do Abraão, ser um conhecedor da vida do lugar, seria, por exemplo, fazer parte das cotidianas viagens das barcas sacando os detalhes de toda aquela movimentação que rola ali, vendo e distinguindo os rostos conhecidos, os grupos que jogam cartas, as pessoas que conversam animadamente e que se visitam ao longo da travessia, aqueles que parecem ter um rótulo na testa dizendo que são turistas, o Seu Manel que vende sorvete há milênios durante as viagens. Conviver com tudo isso sem também estranhar nem se admirar com aquele burburinho da chegada no Abraão, com as cargas sendo retiradas, a gritaria, o sistema dos carrinhos, a disputa dos que convidam os visitantes para as suas pousadas. Seria, por exemplo, saber que em janeiro vai ter a festa de São Sebastião e que ele é o santo padroeiro da Vila do Abraão; saber que existe uma rua que se chama "da Assembléia" por causa da presença da igreja evangélica do mesmo nome e dos muitos evangélicos que moram ali; saber o que é a Casa de Thiago. Seria, saber o que é "o Canto", "a Vila", "o quebra-mar", "a amendoeira", "o DPO", "o Casarão", "o Presídio" ... e o significado que esses locais têm para os que vivem no Abraão. Ou ainda, o que representam referências como: "os caiçaras", "a temporada", "o sudoeste", "os bacurubus", "a barca das dez de sexta-feira", "o bicão", "Seu Belisário", "Seu Constantino", "Dona Penha", "o forró do Nilzo", "o forró da Jovina", "a Brigada Mirim" ... Seria ter um relógio a mais, que não é o de pulso, nem o do despertador, nem o do jornal da TV, mas o dos horários e apitos da barca.

Para os moradores do Abraão, todas essas coisas são reconhecíveis e têm um significado. E são eles que uma Associação de Moradores e Amigos do Abraão tem o objetivo e a pretensão de congregar; eles que, além de conhecedores do lugar, podem por direito e dever participar no encaminhamento das questões que afetam o Abraão e a Ilha Grande, contribuindo para a sua própria qualidade de vida aqui. Embora a Associação seja forçada a adotar critérios formais num momento de cadastramento, julgamos que este é talvez o sentido mais importante da condição de *morador*: o de conhecimento e envolvimento na vida local, e que nos parece ser também um dos principais fundamentos para a participação numa Associação de Moradores.

Rosane Prado

ANONIMATO

Outro dia senti necessidade de falar sobre o olhar dos justos. O olhar daquelas pessoas que de cabeça erguida podem fixar seus olhos nos olhos de outro alguém, com a firmeza de quem fala a verdade sem ferir, sem agredir. Mesmo que pense e sinta diferente tem o respeito como ser humano trocando opiniões, trocando informações. Não precisa ser igual para se respeitar. Tudo pode ser dito frente a frente. As críticas devem ser vistas como construtivas, como estímulo para o nosso crescimento. É assim que entendemos as relações pessoais. A nossa proposta sempre, desde o tempo de campanha e durante toda a nossa gestão foi agir às claras, com transparência, com sinceridade e cumprimos essa promessa. Certos ou errados, não importa, as nossas ações são expostas, divulgadas. Fica, portanto o nosso repúdio para aqueles que se envergonham do próprio nome e dizem o que pensam escondidos. Fica o nosso repúdio para aqueles que usam o anonimato para emitir suas idéias.